

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



Ano 6. Edição 1, de 6 de Março de 2015

Proprietário: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

MINISTRO DOS TRANSPORTES E A TELEFONIA MÓVEL: Registo de cartões deve ser mais rápido



O MINISTRO dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, disse ontem, em Maputo, ter constatado com muita tristeza a lentidão do processo de registo de cartões dos utilizadores da telefonia móvel em Moçambique.

Volvidos mais de três anos desde que o Governo orientou as empresas do sector no sentido de procederem ao registo dos cartões só agora é que se está a caminho da metade dos cerca de 19 milhões de clientes de telefonia móvel no país.

Carlos Mesquita, que falava a jornalistas após visitar as instalações do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM), disse ter instruído a Direcção da instituição para se reunir, ainda ontem, com as três empresas

de telefonia móvel para se inteirar das razões de tanta demora no registo dos cartões, um processo que, nas suas palavras, há muito devia ter sido concluído.

“O grande desafio é o registo dos cartões, que já devia ter sido concluído, numa responsabilidade que cabe às operadoras de telefonia móvel. Desde que essa instrução foi dada, há sensivelmente três anos, o índice de registo é bastante baixo, isto é, ainda está abaixo dos 50 por cento”, disse o ministro.

Para o governante, o actual nível de registo é “inaceitável”, havendo necessidade, urgentemente, de reverter esta situação para que se possa ter a tranquilidade necessária sob ponto de vista de dados dos utilizadores, facilitando, dessa forma, o trabalho das outras instituições do Estado, que precisam desse tipo de informação.

Instado a falar de prazos de conclusão do processo de registo, Carlos Mesquita disse que o Governo vai conceder mais um

mês para que as empresas melhorem o seu índice de cadastro dos cartões.

“Não sabemos que problemas estão a enfrentar para o registo, mas penso que com os três anos que já passaram mais um mês que estamos a conceder agora podemos conseguir elevar esse nível e continuarmos a trabalhar para, o mais rápido possível, conseguirmos uma cobertura de 100 por cento”, frisou Mesquita.

Em relação à fiabilidade da rede o ministro explicou que esta questão depende de muitas coisas, com destaque para a gestão das infraestruturas instaladas, tendo em conta o aumento da procura dos serviços.

No seu primeiro contacto com o INCM o governante inteirou-se do processo de migração do sistema analógico para o digital, que deve acontecer a partir de Junho deste ano, num processo faseado, começando pelas principais cidades até às outras áreas. Na ocasião Carlos Mesquita assegurou que tudo está a ser acautelado para que a transição ocorra sem grandes sobressaltos.

(In Jornal Notícias, 31.01.2015).

Ainda nesta edição

Estados Unidos querem definir 25 Mbps como velocidade mínima da banda larga	2
Microsoft testa novo assistente para o Windows Phone	2
Apple em negociações para criar serviço de TV na internet	2
INFRA-ESTRUTURAS DE COMUNICAÇÃO: Reparação vai desviar recursos de outras	3
Portuguesa JP IK lança novo tablet híbrido no mercado mundial	3

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Estados Unidos querem definir 25 Mbps como velocidade mínima da banda larga

A proposta será apresentada em breve e defende que só um valor naquela ordem de grandeza permite satisfazer as necessidades que os consumidores destes serviços têm hoje.

A legislação atual define os 4 Mbps como débito mínimo para um serviço de Internet de banda larga. No ano passado a Comissão Federal das Comunicações já tinha proposto uma alteração a este limite mínimo, para os 10 Mbps mas acabou por não conseguir fazer valer a ideia, graças à oposição dos operadores. Na altura, empresas como a AT&T defenderam que não há uma razão objetiva para considerar que um débito inferior a 10 Mbps (e superior ao actual limite de 4 Mbps) não garanta um serviço avançado e como tal definido pelas empresas como banda larga.

Se a proposta da FCC for aceite, os operadores passam a poder apresentar apenas apresentar como serviços de banda larga ofertas com débitos superiores a 10 Mbps no download para 3 Mbps no upload, contra os 4 Mbps no download e 1 Mbps no upload definidos por enquanto.

Apple em negociações para criar serviço de TV na internet

A empresa americana Apple está a negociar com grupos de televisão acordos que permitam o lançamento de um serviço pago de TV na internet, informa o site especializado em notícias da área de tecnologia Re/Code.

A Apple já fez algumas demonstrações do serviço que pretende oferecer a alguns grupos, mas as negociações ainda estão numa fase preliminar, segundo o Re/Code, que cita "executivos do sector" não identificados.

A empresa procuraria constituir

A alteração, defende a FCC "reflete as necessidades actuais dos consumidores, os desenvolvimentos do mercado e os avanços tecnológicos", detalha um documento citado pela Zdnet.

De acordo com a Zdnet, se a proposta for aprovada o novo limite mínimo não será imposto às empresas que venham a desenvolver infraestruturas de banda larga ao abrigo de programas federais de apoio, o que deverá ser um alívio para os operadores, já que nas zonas onde estes programas estão a favorecer o surgimento das novas redes as infraestruturas instaladas oferecem débitos inferiores.

A proposta da FCC constará do relatório anual de progresso da banda larga. Aí constará uma análise à cobertura de Internet no país, onde se revela que em 53% das ligações de banda larga nas zonas rurais dos Estados Unidos oferecem menos de 25 Mbps. Nas zonas urbanas, 8% da população não tem acesso a ligações com este débito e a nível nacional são 17%.

(In <http://tek.sapo.pt>, 08.01.2015).

programas de custo fixo, menos extensivos que os propostos actualmente pelos distribuidores de televisão a cabo e por satélite, que venderia directamente aos consumidores na internet.

A japonesa Sony e a operadora americana de por satélite Dish Network fecharam recentemente acordos com grupos de televisão com ofertas similares.

Procurado pela AFP, um porta-voz da Apple recusou-se a comentar a notícia.

(In <http://noticias.sapo.mz>, 05.02.2015).

Microsoft testa novo assistente para o Windows Phone

Work Assistant é o nome de uma aplicação que a Microsoft está a desenvolver para ajudar quem utiliza o Windows Phone na gestão de tarefas.

O novo projecto da Microsoft estará a ser conduzido pelo grupo Digital Life + Work. Tem contado com o apoio próximo do fundador da empresa Bill Gates, uma informação apurada pela Cnet e que vai ao encontro de algo que o gestor disse recente.

Na sua participação no Ask Me Anything do Reddit, Bill Gates tinha dito que estava a ajudar a Microsoft no desenvolvimento de um projecto relacionado com um Agente Pessoal.

As declarações também permitiram perceber um pouco melhor o âmbito do projecto. Gates dizia que este agente pessoal ia "lembrar-se de tudo" e ajudar o utilizador a encontrar e escolher aquilo a que vale a pena dar atenção.

A informação agora veiculada pela imprensa - originalmente publicada pelo site WMPU - acrescenta que a aplicação vai correr nos dispositivos com Windows Phone, um dado que a própria Microsoft também parece confirmar.

No site a empresa tem informação sobre o protótipo de uma aplicação com o mesmo nome e aí refere que o Work Assistant corre em dispositivos com a versão 8.1 do Windows Phone ou superiores e requer acesso à informação dos contactos, notas, ligação à Internet e microfone.

Está, para já, por esclarecer a integração deste novo assistente com o assistente pessoal Pessoal Cortana que já faz parte do Windows Phone e que a Microsoft planeia estender ao resto do ecossistema Windows.

(In <http://tek.sapo.pt>, 09.02.2015).

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

INFRA-ESTRUTURAS DE COMUNICAÇÃO:

Reparação vai desviar recursos de outras áreas



O MINISTRO dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, reconheceu que a reparação dos danos causados nas infra-estruturas do sector pelas chuvas que se verificam no centro e norte do país vai implicar o desvio de recursos financeiros que estavam destinados para outras áreas, numa altura em que as finanças públicas já não têm muito espaço de manobra.

Sem quantificar os prejuízos, o ministro classificou de “graves” os estragos infringidos às infra-estruturas de comunicação, assegurando que está em preparação toda a logística para repor o normal funcionamento dos sistemas de comunicação no país, o mais urgente possível.

Devido ao corte de várias secções de fibra óptica e outros estragos devido às chuvas, de há umas semanas a esta parte as regiões norte e centro de Moçambique estão a registar problemas na transmissão de voz e dados.

“Ainda é difícil fazer uma avaliação sob ponto de vista de im-

pacto financeiro, mas posso assegurar que a situação é grave”, disse Carlos Mesquita, falando recentemente a jornalistas, em Maputo, depois de visitar as instalações do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM).

No seu segundo contacto com as instituições do pelouro, depois de escalar as Linhas Aéreas de Moçambique, Carlos Mesquita inteirou-se, também, do processo de migração do sistema analógico para o digital, que deve acontecer a partir de Junho deste ano, num processo faseado, começando pelas principais cidades até às outras áreas.

Recorde-se que durante a visita ao INCM o ministro constatou a lentidão do processo de registo de cartões dos utilizadores da telefonia móvel em Moçambique.

Volvidos mais de três anos desde que o Governo orientou as empresas do sector no sentido de procederem ao registo dos cartões só agora é que se está a caminho da metade dos cerca de 19 milhões de clientes de telefonia móvel no país.

Foi neste contexto que o governante instruiu à Direcção do INCM para se reunir com as três empresas de telefonia móvel para se inteirar das razões de tanta demora no registo dos cartões, um processo que, nas suas palavras, há muito devia ter sido concluído.

(In Jornal Notícias, 04.02.2015).

Portuguesa JP IK lança novo tablet híbrido no mercado mundial

A JP Inspiring Knowledge apresenta esta quarta-feira numa das maiores feiras mundiais de educação um novo tablet convertível, o terceiro comercializado com a nova marca FLUXplus.

O FLUXplus é um 2 em 1 que pode ser usado como tablet ou como computador, já que permite a integração de um teclado. O dispositivo integra um ecrã de 10 polegadas, processador Intel Bay Trail, corre o Windows 8.1 e integra o software educativo Intel Education Solutions.

Em termos de conceção volta a apostar na resistência a quedas, derramamento de líquidos e poeiras. Inclui um Kit de Ciência com uma microlente e uma sonda térmica e traz também uma caneta que permite escrever e desenhar no ecrã.

O segmento da educação é a prioridade do produto, como acontece relativamente às outras duas ofertas já comercializadas sob a marca Mymaga ou, antes disso, sob as marcas JP Inspiring ou JP Sá Couto.

O primeiro e o mais emblemático dos produtos lançados pela empresa nortenha para este segmento é o Magalhães, a primeira criação portuguesa realizada a partir do design de referência da Intel para o segmento educativo.

Os dois primeiros produtos da linha FLUXseries comercializados sob a marca Mymaga - FLUX e FLUXmini.

(In <http://tek.sapo.pt>, 21.01.2015).